



Publicidade

Publicidade

OFERECEMOS A PROMOÇÃO DO LIVRO!

GRÁFICA AÇOREANA

IMPRIMA O SEU LIVRO COM QUALIDADE E BOM PREÇO PEÇA ORÇAMENTO

geral@correiodosacores.pt
296 709 887

Onésimo Almeida lança hoje “Diálogos Lusitanos” em Ponta Delgada

O escritor açoriano Onésimo Almeida lança hoje, às 18.30, no Teatro Micaelense, a sua última obra, intitulada “Diálogos Lusitanos”. A sessão, organizada pela Livraria Solmar, conta com a presença do autor em diálogo com o jornalista Osvaldo Cabral.

Prestigiado professor na Universidade de Brown, nos Estados Unidos, durante mais de quarenta anos, Onésimo Teotónio Almeida é um reconhecido historiador, doutorado em Filosofia, que surpreende sempre com o seu pensamento arrojado, como se prova pela citação com que abre o seu novo livro, Diálogos Lusitanos.

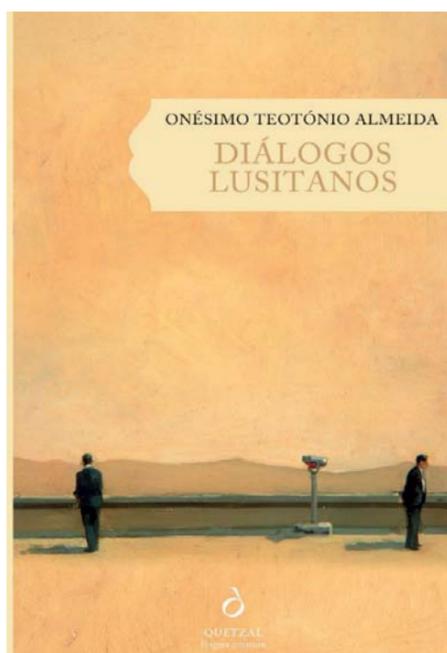
Escreve assim o autor açoriano em nota de rodapé: «Se o leitor gostou desta citação retirada de um texto publicado numa revista académica, então o presente livro talvez não seja uma boa leitura para si.»

O regresso de Onésimo Teotónio Almeida, que não publica desde o premiadíssimo “O Século dos Prodígios” do final

de 2018, não se perde naquilo que o próprio autor define com uma «linguagem floreada, pesada, excessivamente ornamentada, indirecta e oblíqua».

E é de forma límpida e frontal que Onésimo Teotónio Almeida regressa com Diálogos Lusitanos, um livro que, na linha de pensamento do autor, se debruça sobre questões da cultura portuguesa e alguns dos seus nomes ligados à literatura.

«Estes ensaios prolongam as conversas com os livros De Marx a Darwin, Despenteando Parágrafos e A Obsessão da Portugalidade, com que tenho tentado contribuir para o que até aqui me parece ser um diálogo de surdos em que cada um fala e ninguém responde, nem sequer simplesmente fazendo eco.» Os ensaios, esses, tratam de Fernando Pessoa, Vergílio Ferreira, José Saramago, Eduardo Lourenço, Natália Correia, José Rodrigues Miguéis, José Enes ou Jorge de Sena.



Polícia Municipal de Ponta Delgada com novos agentes

A Câmara Municipal de Ponta Delgada reforçou o efectivo da Polícia Municipal com 13 agentes para promover um patrulhamento de proximidade e aumentar o sentimento de segurança da população.

Pedro Nascimento Cabral, Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, destacou a importância deste reforço de efectivos da Polícia Municipal, que concluirão a formação teórica e iniciam agora um período de formação prática para concluir a formação da Polícia Municipal.

“A entrada destes novos elementos representa uma nova era na Polícia Municipal. Ponta Delgada é uma cidade que tem crescido nos últimos anos, que se tem expandido, com mais pessoas a viver e a trabalhar. Temos uma população flutuante muito grande e precisamos de responder aos desafios que o crescimento da cidade impõe”, anunciou o Presidente da Câmara Municipal.

Pedro Nascimento Cabral revelou que a entrada dos novos elementos vai permitir “dentro daquilo que são as competências da Polícia Municipal uma maior amplitude de cobertura”, em articulação com a PSP, para

aumentar o sentimento de segurança.

“A Polícia Municipal tem uma função muito importante na dissuasão de ilícitos criminais e comportamentos ilícitos de ordenação social, pois a sua presença faz com que haja um respeito acrescido a todos os deveres que os cidadãos têm de cumprir”, indicou.

O autarca esclareceu que a Polícia Municipal trabalha em estreita ligação com a Polícia de Segurança Pública (PSP), mas não tem competências de órgão de investigação criminal.

“A Câmara Municipal está apostada em promover o sentimento de segurança das pessoas e em dissuadir, com a sua presença nos espaços públicos, actos ilícitos no concelho de Ponta Delgada”, frisou, lembrando algumas das reivindicações do Município de Ponta Delgada no que concerne à Segurança.

“E eu próprio me dirigi, em carta, ao Ministério da Administração Interna a dar conta das dificuldades relacionadas com a nossa segurança colectiva, designadamente a solicitar mais agentes da PSP para o concelho e a protestar contra o fecho durante a

noite da esquadra de Ponta Delgada, principal esquadra dos Açores”, apontou, que “recentemente, com a Câmara do Funchal, demos nota pessoalmente, da nossa realidade, à Senhora Ministra da Administração Interna, numa reunião, em Lisboa, em que apelamos ao reforço do número de agentes da Polícia de Segurança Pública em Ponta Delgada”.

Recorde-se que a área de competência da Polícia Municipal, criada em 2010, em termos territoriais coincide com a área do município, exercendo funções de polícia administrativa. Na prossecução das suas atribuições próprias, tem competência para acções de polícia ambiental; de polícia mortuária de garantia do cumprimento das leis e regulamentos que envolvam competências municipais de fiscalização.

Na aplicação efectiva das decisões das autoridades municipais compete-lhe a fiscalização do cumprimento das suas normas regulamentares municipais; fiscalização do cumprimento das normas de âmbito nacional ou regional cuja competência de aplicação ou de fiscalização caiba ao município; fiscalização de trânsito e estacionamento.



Sismo de magnitude 5,7 registado na Argentina

Um sismo de magnitude 5,7 na escala de Richter abalou o noroeste da Argentina.

Segundo o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), o abalo aconteceu a 110 quilómetros de profundidade.

Até ao momento, não há registo de vítimas.

Os especialistas acreditam que tendo em conta o local em que o sismo aconteceu, a probabilidade de provocar danos materiais é muito baixa.

Mais de 230 migrantes foram resgatados junto à costa das Canárias

Estavam mais de 230 pessoas a bordo de um barco de madeira, que atravessou o Atlântico até às Canárias. É o maior número de chegadas ao arquipélago espanhol, numa só embarcação, este ano. Entre os que desembarcaram, vinham 58 crianças e adolescentes.

A marinha real espanhola acompanhou o barco até ao principal porto da Gran Canária, onde os migrantes receberam assistência médica, comida e água, antes de serem encaminhados para os centros de acolhimento na ilha.

Desde Janeiro, já chegaram às Canárias, mais de 32 mil e 800 migrantes, em barcos vindos do oeste de África, numa rota muito perigosa, em pleno oceano Atlântico. Um aumento de quase 40%, em relação ao número de chegadas registadas no ano passado.

Em algumas ilhas mais pequenas das Canárias já há mais migrantes ilegais, do que habitantes. E a região acolhe, em permanência, neste momento, 5 mil e 300 menores estrangeiros, que viajaram sozinhos, ou com as famílias.

Publicidade

Publicidade

RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA

Faça já a sua RESERVA

ABERTO TODOS OS DIAS 12:00 ÀS 22:00

CONTACTOS

296 490 001
925 248 307
926 385 995

RESTAURANTEAASM.COM
f /RESTAURANTEAASM